

34ª Sessão da Câmara Municipal de Viradouro,
09ª Sessão Ordinária, do 4º ano da
16ª Legislatura, em 20 de Junho de 2016.

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 2016 (dois mil e dezesseis), no edifício Salvador Lopes Fernandes, sede da Câmara Municipal, realizou-se a 09ª (nona) Sessão Ordinária, do quarto ano da 16ª legislatura da Câmara Municipal de Viradouro. Presentes os vereadores Ailton Antônio Ferreira, Edson Luiz Franco, Edson Luiz Maria Tavares, Erney Antônio de Paula, Fabiana Lourenço da Silva, José Gibran, Julimar Pelizari, e Manoel Aparecido Brandão, presentes também os funcionários Elena Maria de Almeida Barbieri, Flávio Luis Baião Pontes Gestal, Lucas Henrique Nunes e Paulo Renato Zamariolli, às 20h14min (vinte horas e quatorze minutos) a vereadora Fabiana Lourenço da Silva, presidente da Câmara e da sessão, solicitou ao vereador Julimar Pelizari a leitura de um versículo bíblico, o vereador leu os seguintes versos: **“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os**

dias, até à consumação dos séculos. Amém. (Mateus 28, 19-20). Em seguida a Presidente declarou aberta a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida foram apresentadas as atas das sessões realizadas em 06 (seis) e 08 (oito) de junho do corrente ano. Colocadas as atas em discussão e votação foram aprovadas por unanimidade. Na sequência foi apresentado o balancete da receita e despesa do Poder Executivo referente ao mês de maio de 2016. Na sequência foi lido convite recebido do Poder Executivo, para diversas inaugurações. Em seguida foi apresentado o balancete da receita e despesa do Poder Executivo referente ao mês de maio de 2016. Em seguida a Presidente anunciou que o Projeto de Lei do Legislativo nº 008/2016, seria retirado de pauta. Disse que o assunto tramita na casa a muito tempo, e deturparam a situação gerando dúvidas a população. Disse que em 2013 (dois mil e treze) o projeto foi votado na Casa concedendo subsídio no valor de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) aos secretários municipais, e posteriormente criada a data base para revisão geral anual. Disse também que o subsídio foi corrigido durante os anos, e atualmente esta em R\$ 9.098,00 (nove mil e noventa e oito reais). Disse que por decisão judicial a sessão a sessão e criou o subsídio foi anulada, porém o processo segue com recursos. Alegou que não esta concedendo aumento salarial, mas tenta

regularizar a situação propondo o valor que os secretários já recebem, e que para ser aprovado o projeto deve ser aprovado em plenário. Disse que essa situação trata-se de demagogia. Disse que em 2013 (dois mil e treze) foi convocada para uma sessão, para criação das secretarias, pelo então Presidente em exercício Manoel Aparecido Brandão. Iniciada a palavra livre o vereador Manoel Aparecido Brandão disse que a presença da população na Casa foi fundamental para a retirada de pauta do projeto. Em seguida solicitou que Poder Executivo adote o salário mínimo paulista, por ser ligeiramente maior que salário mínimo nacional. Solicitou ainda estudo sobre a possibilidade de pagamento de insalubridade aos servidores que lidam diretamente com a limpeza dos banheiros públicos. Solicitou novamente que seja implantado o sistema de avaliação da saúde dos funcionários públicos. Disse que a Presidente tem a conhecimento, e já atestou isso anteriormente, de sua luta para que o salário dos secretários não fossem R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais). Disse que tal projeto é de autoria da Mesa Diretora, e que a vereadora Fabiana Lourenço da Silva era a primeira secretária, portanto assinando conjuntamente a proposição. Disse que o início de sua briga com o a pessoa que realmente manda no grupo dos 5 (cinco), deve-se ao fato de discordar do valor

de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais). Disse que o ato foi interesse daquele se tornou secretário e a justiça afastou. Afirmou ter convocado uma sessão no dia 02 de janeiro, pressionado por todos, para que mantivesse compromisso com o grupo. Disse que havia um estrategista, que planejou a sessão para aquela data, pois a oposição não havia tomado posse, e caso houvesse empate o Presidente seria contrário. Disse que ainda que tivesse errado, tem o direito de se redimir. Em seguida utilizou o sistema de telão, onde demonstrou várias cidades, algumas que reduziram os salários dos secretários. Disse que tentou limitar o salário dos secretários ao triplo da média dos salário dos servidores com ensino superior, porém tal emenda foi rejeitada. Disse ser inadmissível o corte de horas extras, cortes de licenças prêmio, e a manutenção dos salários de secretários. Disse que preparou emenda para que o salário seja de R\$ 6.000,00 (seis mil reais). Disse que o país inteiro esta diminuindo salários, sugeriu então a diminuição do salário dos vereadores e do Prefeito. Em seguida apresentou os salários recebidos por alguns servidores municipais, afirmando são baixos. Finalizou solicitando a todos que assistam as sessões no site da Câmara Municipal. Em seguida usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse que não se pretende votar aumento, mas apenas

regularizar a situação. Disse que estes salários foram criados as escuras em 02 de janeiro de 2013, com o valor de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) e hoje após os reajustes está em R\$ 9.098,00 (nove mil e noventa e oito). Disse ser política barata e demagogia confundir a população, além do fato de querer os salários na vésperas das eleições. Disse que os vereadores podem doar os próprios salários a instituições de caridade, caso queiram. Disse ainda que o Prefeito conhece a realidade dos salários dos servidores e faz o possível para melhorar a situação. Disse que aparentemente tenta-se retirar o brilho do Prefeito. Na sequência usou a palavra o vereador Ailton Antônio Ferreira e disse que as secretarias já estão criadas. Disse que se reuniu com o vereador Manoel Aparecido Brandão e discutiu sobre o projeto, solicitou que o mesmo esclareça os direitos dos secretários. Em seguida a Presidente disse que o projeto foi retirado de pauta, e apenas será aprovado se houver consenso e entre os vereadores. Disse ainda que o vereador Luiz Geraldo Cardoso não encontra-se na sessão e gostaria de que o mesmo participe da discussão. Na sequência usou a palavra o vereador Manoel Aparecido Brandão e explanou o tramite de um projeto de lei nas comissões permanentes. Afirmou ser presidente da Comissão de Justiça e Redação e que foi levantada a dúvida quanto a possibilidade dos

secretários receberem décimo terceiro e férias, e após análise concluiu que realmente são detentores deste direito. Disse que foi cobrado por não reclamar antes do valor dos salários dos secretários, porém alegou possuir provas de suas reclamações, solicitou então a exibição no sistema de telão a gravação de uma sessão realizada em 2014 (dois mil e quatorze). Citou ainda diversas cobranças feitas ao Poder Executivo, em sessões anteriores. Sugeriu ainda que a Presidente coloque o projeto em pauta para votação e apresentou sua emenda. Em seguida usou a palavra o vereador Edson Luiz Franco e afirmou possuir 2 (dois) valores destinados aos Agentes de Saúde, e que foi informado que um desses recursos não está sendo destinado aos mesmos, solicitou que seja questionado isso ao Executivo. Disse que em 09 de dezembro de 2015, agentes de saúde protocolaram requerimento, afim de informação sobre a possibilidade de receberem adicional de insalubridade, porém até esta data não obtiveram respostas. Disse ser um absurdo a negativa ou atraso das respostas. Disse que segundo os agentes de saúde, 3 (três) funcionários subordinados ao responsável por atestar insalubridade que recebem mesmo sem ter necessidade. Disse que no dia 02 de janeiro de 2013, tentou tomar posse e não conseguiu. Disse que tal negativa destinou-se a ato sorrateiro de criar 4 (quatro) secretarias municipais sem

que a oposição participasse da votação. Disse que secretarias não estavam previstas no plano de governo do atual Prefeito. Disse que o custo com os secretários durante 4 (quatro) anos seria de R\$ 1.797.600,00 (um milhão setecentos e noventa e sete mil e seiscentos reais), ao contrário dos demais municípios onde o que se vê é a redução de gastos. Disse que juntamente com seus companheiros acionaram a justiça por não aceitar o absurdo cometido naquela época. Disse que a sessão que criou os subsídios dos secretários foi anulada, portanto pode e deve receber um subsídio menor. Questionado, disse ter sido o autor de emenda ao Estatuto dos Funcionários Públicos, no sentido de concessão de adicional por tempo de serviço aos servidores. Disse que a Câmara Municipal não pode conceder aumento aos funcionários municipais, apenas aprovando projetos de autoria do Executivo. Disse estar na sexta legislatura, e propôs diminuir o subsídio de vereador ao mesmo salário de um professor. Disse que não pretendia ser vereador, porém se o subsídio diminuir, irá se candidatar. Finalizou solicitando a Presidente que consulte o plenário, no sentido de o projeto seja reinserido na pauta da sessão. Em seguida usou a palavra o vereador Erney Antônio de Paula e disse que ao tomar conhecimento de qual projeto seria votado, aconselhou a Presidente a retirar o projeto de

pauta caso não estivessem presentes todos os vereadores. Disse que o vereador Edson Luiz Franco também votou no aumento do salário de vereador no passado. Disse que na administração passada haviam vários cargos de diretor de divisão que se somados ultrapassavam em muito os valores gastos com os secretários municipais, resaltou que o vereador Edson Franco exercia o cargo de Chefe de Gabinete do Poder Executivo. Em seguida informou que o município conseguiu mais um ponte para córrego Viradouro. Em seguida usou a palavra o vereador Edson Luiz Franco e disse que foi favorável ao reajuste da inflação ao subsídio dos vereadores. Disse que foi dito que as Secretarias substituíram os cargos de diretor de divisão, porém ainda existem vários cargos em comissão ocupados. Em seguida usou a palavra o vereador Manoel Aparecido Brandão e agradeceu a presença da população. Finalizou dizendo que o Regimento Interno autoriza a apresentação de emenda até a primeira ou única discussão do projeto. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse no período político, aparecem políticos que utilizam de demagogia, querendo reduzir o próprio subsídio. Na sequência usou a palavra o vereador Edson Luiz Franco disse que a ausência do vereador Luiz Geraldo Cardoso não impede a votação do projeto. Nada mais havendo, foi

encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário